

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1901

N.º 609

## FUGIRAM!!

É esta a expressão que a todos occorre, ante o procedimento dos colligados.

Os que fogem vão sempre cobertos de vergonha.

Os que batalham até á ultima, embora vencidos, a final, quando não são nos heróis que ficam com mais gloria do que os vencedores, pelo menos, impõem-se ao respeito de todos.

Mas os que abandonam o campo, os que não sabem ou não querem bater-se com medo da derrota, esses ficam marcados com o ferrete da covardia, cobertos da lama que os salpica, na fuga precipitada.

Retirada, ainda querem, os mais benevolos, chamar a essa debravada vergonhosa.

Mas uma retirada é uma coisa muito diferente, e vale mais, ás vezes, uma boa retirada, que uma batalha com vencimento.

Porem uma retirada é um movimento estrategico, em boa ordem, com vantagens de momento, obedecendo a plano firme e resolutivo, sem desarmamento, antes em busca de reforços ou de melhor posição.

O que os colligados fizeram, foi coisa bem diferente.

Desse o mais valente ao mais cunco general das hostes colligadas, citos em fuga desordenada e em varias direcções.

O mais valioso, o que tinha a melhor divisão, esse que tantas vezes saiu victorioso e foi coberto dos lauros da gloria e que se deixou enganar pelos calculos e prosapias de um paparreta pintado, tomou o primeiro combato para se acollir no remanso e nas comodidades do seu palacete

a 10 legoas do campo da peleja.

O outro, o general pintado, valete de paus, dos mais comicos e ridiculos assomos de vaidade, o auctor e alma damnada da colligação, ainda agora foge em demanda da casa que habita na rua da Saudade a mais de 70 legoas das posições que abandonou.

E os demais fizeram o mesmo.

Comprometteram os que lhe eram dedicados, levaram-os a quebrar laços respeitaveis, obrigaram-os a tomar as armas contra amigos e companheiros honrados e leaes. Impeliram-os a tomar as mais perigosas posições, coagiram-os a despezas e compromissos, e afinal, a poucos dias do combate, esqui com esses amigos, esses valentes soldados, que os acompanhavam ainda com a certeza da derrota e das mais desastradas consequencias, esquecem tudo, e... fogem vergonhosamente, abandonando as suas hostes, que ficaram verdadeiramente desorientadas!

Então isto é uma retirada airosa, ou uma fuga desastrada?

Para os que tem a responsabilidade d'este fiasco, d'ista vergonha, d'este opprobrio, não pode haver desculpas ou benevolencias.

Sómente merecem ainda alguma respeito, os que sem laços ou ligações partidarias, que lhe impozessem deveres sagrados, estavam ao lado dos seus generaes por dedicacão sincera.

Para todos os mais, as forcas caudinas!

### O pagamento depois da cura

É uma coisa commoda para

todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Ross anti-syphilitico Costanzi.*

### UMA PROVOCAÇÃO

Não ha mais inhabil provocação.

O sr. José Luciano, como chefe d'um partido de governo, diz ao sr. Hintze que elle é indigno do poder e que o que se está passando na administração publica é um attentado contra o decoro civico e os interesses da nação. E termina por declarar, empenhando a honra partidaria, que combaterá o governo como nefasto e abusivo.

Pois o sr. Hintze Ribeiro responde-lhe a estas declarações d'uma alta responsabilidade politica com uma affronta provocação. Disse ao sr. José Luciano que não temuctoridade para o combater e que as suas malignações são *trovoadas de lata!*

Esta provocação dá a medida de quem a ejacula.

Atenta que a attitudede do partido progressista fosse ridicula, postiga e *de trovoadas de lata*, o sr. Hintze Ribeiro, se tivesse a activa comprehensão do seu papel de estadista e de chefe do governo, não tentaria cobrir de ridiculo as declarações solemnes d'um partido que, quaisquer que sejam os seus erros, tem uma tração respeitavel e nobre.

O sr. Hintze Ribeiro não tem o direito de assim amesquinhar um partido de governo a quem, por demasiada transigencia do seu chefe, deve a permanencia no poder.

O sr. presidente do conselho

não devia duvidar das declarações do sr. José Luciano. Toda a imprensa as acatou e acreditou, vendo nellas a reprovação de erros passados, e o sr. Hintze Ribeiro foi o unico, apesar de ser o que menos direito tinha para o fazer, foi o unico que escarneceu de taes declarações, accusando-as de simuladas e ridiculas.

Não ha mais desastrada provocação.

Não precisamos de defender os progressistas; nem o queremos, nem o devemos fazer. Mas o governo, declarando que a attitudede do partido progressista é simulada, colloca-se muito mal, julgando que põe em má situação o adversario.

A situação dos progressistas é clara. A compromettedora protecção do sr. José Luciano ao sr. Hintze Ribeiro tinha desgostado muito os correligionarios d'aquella estadista (que ninguem pôde em duvida ter em muita consideração o partido que tanta confiança deposita no seu chefe.

Natural era que o sr. José Luciano, reconsiderando e desligando-se de graves responsabilidades, terminasse por tomar uma attitudede que a dignidade propria e o seu partido lhe impunham.

E, porque assim o declarou no *Correio da Noite*, o sr. Hintze Ribeiro ri-se e chasqueia de taes declarações, fazendo saber aos seus correligionarios que aquellas *trovoadas de lata* do sr. Luciano de Castro não são a sério. Como quem quer dizer que conta com os progressistas para o ampararem no poder porque o sr. Luciano de Castro não quer mais do que ser capa dos que

com as embaixadas á China e outras portarias de igual valor são escarnecendo dos contribuintes que esbulham.

Fazemos justiça ao pundonor politico do sr. José Luciano. As suas declarações de intransigente opposição ao governo não podem deixar de ser sinceras.

Convencido de que o sr. Hintze Ribeiro é um triste instrumento em mãos de desacreditadas firmas, tomou a resolução de mostrar ao paiz que não quer ser, nem é, protector da agencia de negocios que o sr. Hintze estabeleceu no Terreiro do Paço com o capital da nação tolerante.

As declarações do chefe progressista foram sinceras, não commetteremos nós a affronta de o duvidar.

Mas depois da provocação do governo, que respondeu a uma declaração da guerra com uma gargalhada de troça, essas declarações precisam de ser mais que sinceras. É necessario que sejam efficazes, para honra do partido progressista e para interesse do paiz.

DE O IMPARCIAL.

### AOS ELEITORES

O partido progressista d'este concelho appoia com todas as suas forcas a lista que abaixo publicamos.

É ella composta de cavalheiros dos dous partidos militantes.

As circumstancias de occasião aconselharam a approximação dos cavalheiros que dirigem o partido progressista e o partido regenerador, n'este concelho, para a confecção de uma lista com elementos dos dous parti-

gos, e até alguns editores, sujeitando se estes a publicar um livro como e le quizesse, embora fosse dispendiosa a impressão!

Tudo foi debalde, e os tres vo uemos manuscritos, que nós fomos muitas vezes, e que hoje devem parar nas mãos de seus herdeiros só Deus sabe como as lettras portuguezas se privaram assim de se abrihantarem com as joias de tão finissimo quilate, que e les encerram.

Alguns jornaes de Lisboa, Porto, Vianna e Rio de Janeiro, publicaram ainda assim muitas de suas produções poeticas, cabendo nos a satisfação de agumas d'ellas se deverem aos nossos esforços.

Quando sabia a lume algum novo trabalho do illustre poeta viannense, ouvimos muitas vezes lamentar pela intelligencia e pelo coração, a obscuridade a que elle se votava.

(Continúa)

SOARES ROMEU.

### FOLHETIM

#### BALTHAZAR WERNECK

Logar hoje aos que já partiram deste mundo de descenganos.

Logar aos que em vida lograram aureolar a fronte com a dupla corôa de poeta e de artista.

Logar aos que deixaram de si um nome immaculado pelo bem que praticaram, pela caridade que exerceram, e pelas virtudes que eram o apanagio das suas vidas.

Os mortos vão depressa, diz a balada allemã, e assim é, mas para os indifferentes, para os egoistas, para os que a patria é nada, e os amigos muito menos.

Para nós, não. Podem decorrer annos sobre annos mas a memoria dos amigos nunca se apaga do nosso grato coração.

Concedeu nos Deus essa virtude.

Quem se lembra hoje de Balthazar Werneck Ribeiro de Aguiar e Vasconcellos?

Quem se lembra hoje do grande poeta, do illustre artista ama-

dor, de um dos filhos mais illustres de Vianna do Castello?

Vinte e dois annos são passados depois da sua morte, succedida aos 15 de janeiro de 1879; ha, pois, 22 annos, que se apagou a luz dos olhos d'aquelle, de quem o fallecido Pinheiro Chagas me disse por mais de uma vez — é um grande poeta, e um coração de ouro!

Vimol-o pela primeira vez em 5 de junho de 1851, na sua formosa quinta da Meadella, quinta a que elle queria muito, porque fôra na casa que ella circuita, que o illustre poeta havia nascido.

Voltavamos então pela primeira vez do Rio de Janeiro, muito moço ainda, é verdade, mas já de ha muito enamorado das lettras, e respeitador de todos os filhos d'esta terra, que por seus talentos e virtudes a tinham sabido honrar.

Apresentaram-nos a Balthazar Werneck dois amigos nossos, que lhe encareceram meritos, que só a amizade os podia ver em nós, e apraz-nos fallar d'esta forma,

porque só tomamos os louvores como entendendo nos merecel-os.

Recebera nos com extremos de bondade o distincto poeta, e depois de algum tempo de conversação, rogamos lhe, com o respeito que sempre nos mereceu, que nos honrasse com a recitação de algumas poesias, que descoheciamos mas das quaes nos haviam já fallado com verdadeiro entusiasmo.

Conduziu nos ao seu gabinete provisório de trabalho, porque o poeta vivia nesse tempo na Meadella, em quanto duravam as obras do seu elegante palacete á Carreira em Vianna, e do qual elle pôde pouco tempo se havia de gosar!

Uma vez ali, fallou nos Balthazar Werneck de Garrett, Herculanu, Casullo, Lamartine, Victor Hugo e outros poetas illustres, pelos quaes elle professava grandissimo respeito e admiracão.

Sentimo nos então pequenos perante tão grande illustração, mas não admire isso aos que nos honrarem leado este modesto

escripto, porque Balthazar Werneck era um escriptor erudito, e um poeta profundo e legantissimo, e nós nos encontravamos apenas com a boa vontade e tendo aprendido o pouquissimo que ainda hoje sabemos, entre as paginas dos livros commerciaes, e as horas fogias do trabalho.

Confiando nos depois a leitura de sues poesias, estas nos entusiasmaram, porque muitas das ideias nellas expendidas, se casavam com as nossas, e tambem porque a sua forma brilhante, era para lhe conquistar ferventes applausos, como em verdade os teve de muitos de nossos homens illustres em lettras, como entre esses podemos citar A exaadre Herculanu.

Encontramos sempre Balthazar Werneck um conversador jovial, e sempre um portuguez de lei.

A modestia em que se envolvia quando se falava d'elle modesta sem rasão alguma de ser, não permittiu que publicasse ao menos um livro de versos, como muito lhe rogavam os seus ami-



dos, cuja victoria nem sequer poderam disputar-lhes, aquellos *potentados* que se colligaram, no visivel proposito de saciar despeitos e odios pessoases.

Sem quebra de convicções, sem que cada um ceda um palmo do seu terreno, sem confusão de principios, sem que de parte a parte se dê a menor incursão, ficando cada qual ao lado da sua bandeira, houve uma conjunção de vontades e de trabalhos para derrubar o inimigo commum.

Feita a jornada, conseguido o *desideratum*, alcançado o triumpho, volta cada um á sua tenda de campanha, fica cada um no seu posto, no seu *estat quo ante*.

Vamos, pois, á urna unidos, mas os progressistas, ficam progressistas e os regeneradores, não deixão de ser regeneradores.

Celebremos depois a victoria commum e por fim voltemos aos nossos campos.

Os cavalheiros que compõem a lista que segue não carecem de elogios.

Os nossos leitores sabem muito bem o que vale cada um.

Mereceram a confiança dos seus partidarios e a ella hão-de saber corresponder.

Sigue a lista:

**Camara Municipal**

*Vereadores effectivos*

- Augusto Casimiro Alves Monteiro, Bacharel.
- Ayres de Sá Felgueiras Benevides Candido Manoel Boaventura Rodrigues, abbade.
- Carlos Alberto Machado Paes de Araujo Felgueiras Gajo.
- Florindo Gomes de Sousa
- José Alves de Faria, pharmaceutico.
- José Julio Vieira Ramos, Bacharel.
- Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz.
- Manoel Joaquim Coelho Gonçalves.

*Vereadores substitutos*

- Anselmo d'Assumpção F. Duarte
- Antonio José Gomes
- Augusto Teixeira de Mello
- Aurelio Ramos
- Domingos José de Miranda
- Antonio José Pereira, de Marecos.
- José Pereira da Quinta
- Manoel Augusto de Passos
- Manoel Gomes de Costa.

**CAMARA MUNICIPAL**

*Sessão de 26 de outubro*

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. José A. de Faria, Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos e Anselmo Duarte, que prestou juramento, por ser chamado á effectividade das funções de vereador.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram auctorisadas varias ordens de pagamento.

**Deliberações:**

Resolveu a camara mandar o fiscal d'obras á freguezia de Silveiros ver o estado em que se encontra o caminho publico do lugar do Ribeiro.

Annunciar a arrematação da cobertura e obra de carpinteiro da parte do edificio dos Paços do Concelho, em construcção;

Foi posto em praça o exclusivo do fornecimento de carnes verdes.

Habilitaram-se como licitantes João Fernandes da Silva, de Fafe e Manoel Carvalho, de Barcelinhos.

Não convindo o lanço offero-

eido, sendo já adiantada a hora e tornando-se preciso attender a outros serviços, resolveu a camara suspender o praceamento para continuar no dia 6 de outubro, por 11 horas da manhã, sendo o presidente auctorisado a presidir ao praceamento.

*Sessão de 2 de novembro*

Presidente, dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, José Alves de Faria, Coelho Gonçalves e M. A. de Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram auctorisados os pagamentos de varias ordens.

**Deliberações:**

Resolveu a camara adquirir alguns bancos para o Campo da Feira,

Mandar proceder á pintura do coreto, grades e bancos do Jardim Publico e grades e portas do mercado D. Pedro V;

Adquirir um portão de ferro para fechar o jardim do Paço dos Condes de Barcellos;

Mandar collocar um gradil junto á Ponte na margem esquerda;

Adquirir algumas arvores para os largos e avenidas.

*Requerimentos*

De José Antonio Gomes da Silva Fonseca, de Siquiade, participando que Augusto José Rodrigues, fez uma alargada no caminho publico, no lugar do Fulão.

Que seja intimado para mostrar licença ou titulo.

—De José Luiz Correia, de Mondim, pedindo licença para atravessar com uma mina o caminho publico.

Deferido.

**PUBLICAÇÕES**

**Trabalho, por Z la**

O mais commovente, o mais captivante, o mais bello romance que até hoje sahio da penha do autor de tantas obras primas. Quadro empolgante da reorganização do trabalho, tal como se vai lentamente elaborando na nossa velha sociedade agonizante. Cantico á vida e ao amor, em que se explanam os mais transcendentes problemas sociaes e psychicos, com uma grandeza, uma naturalidade, uma poesia sublimes. Tradução de B. Adam, impressa em papel superior. Distribue-se cada semana um fasciculo de 3 folhas ou 24 paginas ao preço de 30 reis, e cada mez um tomo de 15 folhas ou 120 paginas ao preço de 150 reis. Assigna-se na Bibliotheca d'Educação Nova—Calçada de Sant'Anna, 61, 1.º—Lisboa.

**Gazeta Illustrada**

Publicou-se mais um numero d'esta revista de incontestavel merecimento, editada pela Typographia Auxiliar d'Escriptorio (necessaria de impressos para repartições publicas) de Coimbra. E' illustrado com reproduções de quadros de Annunciar, o. S. P. Gyrão e Volpe.

A «Gazeta Illustrada» é o jornal mais portuguez e a renovação de nossa cultura. Todos tem uma grande curiosidade de conhecer o movimento scientifico, artistico e industrial, mas nem a todos são accessiveis as boas revistas de especialidades, nacionaes e estrangeiras, por onde de esse movimento se possa fazer ideia,—e a «Gazeta Illustrada» fa-

zetta em linguagem simples e clara noticias dos assumptos que mais interesse podem ter para o maior numero, e isto por um preço modicissimo, 40 reis por semana.

**Occidente**

Publicou-se o n.º 821 d'esta antiga revista, que insere as seguintes gravuras: retratos do dr. Reis Torgal, José Agostinho de Macedo, e maestros Giacomo Puccini e Leoncavallo; expedição para Lourenço Marques, embarque no Arsenal e partida do paquete Zaire; transporte de guerra Alvaro Caminha.

**DIA A DIA**

Fazem annos:

Hoje—o sr. Francisco de Sousa Caravana.

Dia 4 —as sr.ª D. Anna Emilia Chaves Marques Sá Carneiro e D. Georgina Monteiro Esteves e o sr. Jeronymo Monteiro.

Dia 5 —o exm. e revm.º sr. D. Antonio Barroso.

Dia 8 —o sr. Carlos Maria Vieira Ramos.

Dia 9 —o sr. padre Antonio do Patrocinio Domingues d'Araujo.

Regressou a Lisboa o nosso illustre patricio sr. Luiz Augusto de Sousa Vianna, distincto coronel d'engenharia.

Veio a Barcellos na ultima 2.ª feira mons. Santos Viegas.

Retirou para Lisboa com sua illustre Esposa o sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Vimos aqui o nosso amigo sr. João José Esteves, de Vianna do Castello.

Esteve em Famalicão o nosso presadissimo amigo sr. Domingos de Figueiredo, muito digno *gentleman* do Banco de Barcellos.

Acha-se n'esta villa o academico sr. Affonso Novaes.

Partiu para Manaus o nosso estimado amigo e patricio sr. Arthur Lopes Varella e Albuquerque.

Desejamos-lhe feliz viagem e mil felicidades.

**PELA SEMANA**

**Administrador do concelho**

—Foi exonerado administrador d'este concelho o sr. dr. Augusto Monteiro, que vai ser eleito vereador municipal e em janeiro ficará na vice-presidencia da camara.

E' mais um sacrificio que sua ex.ª faz ao seu partido.

**Presos**—De Braga foram remetidos á administração d'este concelho, os presos Joaquim Nunes Duarte e Ernesto Luiz Tavares, residentes n'aquella cidade e accusados de serem os auctores d'um importante roubo de objectos d'ouro e roupa, praticado em casa de Maria Bites, da freguezia da Pouza, d'este concelho.

Parte dos objectos de roupa foram apprehendidos em casa dos gatonos e em varias casas penhoristas. Quantos aos objectos d'ouro, o pres.º Edoardo Tavares nega o destino que lhe deu.

**Camara de Espozende**

—O Supremo Tribunal Administrativo, em favor da Camara de Espozende, em um recurso que interpoz da sentença do auditor administrativo, sobre suspensão e nomeação de contoneiros e vigias.

O recurso foi minutado pelo sr. dr. Vieira Ramos, talentoso advogado.

**Commemoração funebre**

—A jazida dos nossos mortos, tão queridos na vida terrestre e tão saudosos d'um tumulo teve a sua festa, triste festa! na tarde de sexta-feira.

O sol outomnal do dia fazia completo contraste com o tom do plangente dos sinos, o caminhar das irmandades para a funerea mansão, o psalmodiar dos clerigos nos cantigos funebres e o adorno das sepulturas, desde a luxuosa capella até a humilde campa rasa —Lagrimas e amores fl riam em todas. E' que a Morte fere a todos por igual.

A concorrência foi extraordinaria. A maior parte foram prestar aos que em vida lhe foram caros o preito da sua saudade e derramar sentidas lagrimas sobre os restos dos que dormem o somno eterno.

Outros, porem, mas felizmente em menor numero, foram como passeio de mero divertimento mostrando o desprezo que lhe merece a sentimentalidade humana.

Vergonhoso é diz-lo, mas é verdade. A sua consciencia não se sentia alvorotada pelo desrespeito em que se achavam chasqueando de tudo e rememrando erros praticados em vida por alguns que ali jazem.

Brinque-se, mas saiba-se como e quando. Insultar mortos não é brincar, é torcer os generosos sentimentos do coração humano.

—Os ternos de missas, hntem, tambem tiveram larga concorrência.

**Transferencia** —O sr. José Pires Maggado, escrivão do juizo de paz do districto de Quintiães, d'este concelho, foi transferido para o de Massarelos, Porto.

**Progressistas de S. Verissimo** —No passado domingo reuniram os progressistas da vizinha freguezia de S. Verissimo, sob a presidencia do sr. José Lopes, secretario pelos srs. Manoel Caldas e Manoel dos Morenos.

Fizeram uso da palavra o sr. Antonio Caldas, que discursou entusiasticamente, sendo muito aplaudido, e o sr. Manoel Gomes, que com a maior sinceridade affirmou a sua dedicação ao partido.

Ambos os oradores fizeram o elogio do seu chefe o sr. dr. Vieira Ramos, com a maxima veneração, protestando que o acompanhariam sempre em todas as luctas politicas.

Depois trataram de diversos assumptos eleitoraes e dissolveram a assembléa levantando vivas ao partido progressista, ao sr. concelho José Luciano, dr. Vieira Ramos e dr. Ferraz.

**Produção agricola** —A produção agricola nos 7 concelhos de que se constitue o districto de Ponta Delgada foi, no anno findo, segundo a estatistica official, a seguinte:

113:164 hectolitros de trigo, 549:270 hectolitaro de milho, 49 hectolitros de centeio, 162 hectolitros de cevada, 23:636 hectolitros de feijão, 93:571 hectolitros de fava, 31 hectolitros de chicharos, 3 hectolitros de lentilhas, 117 hectolitros de ervilha, 126:876 hectolitros de tremoços, 40:340:420 kilogrammas de batatas d'ocres, 667:540 kilogrammas de batata ingleza, 101:300 kilogrammas de chá.

**Obito** —Victima da terrivel tuberculose, finou-se ante-hontem, n'esta villa, no verdor dos annos, a sr.ª Anna Silva Patricia. Pezames aos doridos.

**Restauração de regimentos** —Consta que o sr. ministro da guerra vai restaurar os antigos regimentos que tem factos gloriosos na sua historia, restituindo-lhes a numerção que foi alterada pela ultima ordem do exercito, e, conseguintemente, as suas antigas tradições.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	550
Milho amarello	520
Centeio	420
Trigo	990
Feijão branco	1040
" amarello	900
" vermelho	1100
" rajado	720
" fradinho	700
" preto	700
" manteiga	900
" mistura	700
Painço	600
Milho alco	700
Farinha branca	580
" amarella	560
Batata (15 kilos)	480
Tremoços	460

**COMMERCIO DE BARCELLO**

**ASSIGNATURAS**

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar. Redacção e Administracção —Rua Direita —para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**ANNUNCIOS**

**DRSPEDIDA**

João Evangelista da Costa, tendo de seguir para o Brazil a tratar de negocios, despede-se de todos os seus amigos e offerece-lhe seus serviços no Estado de Minas Geraes, cidades do Rio de Janeiro e Bahia.

**TRESPASSE**

Antonia de Jesus Simões, de Barcelinhos, trespassa o seu estabelecimento de mercearia e cereaes. sito na rua Direita da mesma freguezia.

Está bem afreguezado. Para tratar sómente com a annunciante.

**EDITAL**

A Camara Municipal:

Faz saber que, no dia 16 de novembro proximo, por 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de entrar em praça—por todo o anno de 1902, sendo entregue, convindo, a quem maior lanço offerecer—as seguintes contribuições:

- 1.ª Contribuição indirecta;
- 2.ª Aluguer das mezas do peixe na praça D. Pedro V;
- 3.ª Aluguer das barracas da mesma praça e da casa em Barcelinhos;
- 4.ª Custeamento do material e pessoal da iluminação publica d'esta villa e Barcelinhos;
- 5.ª Materias fecaes do matadouro e sentinas da



cadeia, praça de D. Pedro V e tribunal.

As condições respectivas estão na secretaria da camara.

Barcellos e Paços do Concelho, 26 de outubro de 1901.

O presidente,  
José Julio Vieira Ramos.

**EDITAL**

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos etc. etc.

Faço saber que, no dia 16 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho tem de entrar em arrematação em harmonia com o desenho e condições existentes na secretaria da camara, a obra de carpinteiro a executar na parte em reconstrução da alçada principal do edificio dos Paços do Concelho,—bem como o fornecimento de 100 metros cubicos de pedra britada para reparos em varios pontos da estrada municipal n.º 28 e no travesso que liga algumas freguezias com a estação do caminho de ferro desta villa.

Barcellos e Paços do Concelho, 26 de outubro de 1901.

O Presidente,  
José Julio Vieira Ramos.

**ARREMATÇÃO**

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 17 de novembro proximo, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do 1.º officio—Cardoso—tem de entrar em praça, pela primeira vez, os bens penhorados a Joaquim Gomes da Silva e mulher, da freguezia de Goios, na execução que lhes move Antonio José de Carvalho, casado, lavrador, da de Pedra Furada, os quaes bens são os seguintes:

Bens do prazo forcidos á Casa do Bairro, de Goios, com 146,972 de meado, 45 284 de togo, 3 quartos de 1 carneiro e 1 1/2 galinha e laudemio da 40.ª:

1.º) O campo do Ribeiro do Valle, de lavradio com uveiras e agua de lima e rega, sito no lugar da Fertella, da freguezia de Goios.

2.º) Na mesma freguezia e sitio da Gandra, uma morada de casas, terras e terras com os commodos de côites, lojas, quinteiro, lagar coberto, espigueiro, eirado de terra e junto eirado de lavradio com uveiras e fructeiras.

3.º) No mesmo lugar e freguezia, o campo da Vessada Louca, de lavradio com uveiras e agua de lima e rega.

4.º) Na dita freguezia e na bouça nova da Gandra, uma leira de matto e pinheiros.

5.º) No mesmo lugar e freguezia, amada para a parte do

norte, da leira da Cancellia da Agra, de lavradio com uveiras.

6.º) No mesmo lugar e freguezia, o campo da Cadurneia, de lavradio com uveiras e um cab ceiro de matto ao norte.

7.º) Na referida freguezia e na Bouça da Gandra, uma leira de matto com pinheiros.

8.º) Na mesma freguezia e sitio mais ao poente, outra leira tambem de matto com pinheiros.

9.º) Na dita freguezia e sitio da Gandra ou Caravellos, o campo da Agra da Bouça, de lavradio com uveiras e de matto com pinheiros.

10.º) Na referida freguezia e lugar do Ribeiro, a leira da Devesa do Pomarinho, de lavradio com uveiras e de matto.

11.º) Na predita freguezia, no sitio da Gandra sobre o ribeiro d'este nome, um moinho em ruinas. Todos estes predios foram avaliados com abatimento do capital do mencionado foro e laudemio, na quantia de reis 1:273\$245.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos dos executados nos termos do art. 844 do Cod. do Proc. Civ. para os devidos effeitos.

Barcellos, 30 de outubro de 1901.

Verifiquei,  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

**ANNUNCIO  
ARREMATÇÃO**

2.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de novembro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa, se ha de arrematar em hasta publica e pelo maior preço que for offerecido sobre aquelle porque é posto em praça o seguinte predio pertencente aos executados Domingos da Silva Pinto e mulher Josefa Martins Simões, lavradores, da freguezia de Sequiade, d'esta mesma comarca, e penhorado na execução por custas, sellos e multa que contra elles promove o Magistrado do Ministerio Publico, n'esta comarca, a saber:

Casa torre e junto eirado de lavradio com arvores de vinho e uma pequena eira de casco, dous balcões, tendo ao poente um cabeceiro de matto com pinheiros, situado no lugar de Talhos, freguezia dita de Sequiade, de natureza de praso foreira a José Antonio Ferreira, de Cambezes, com o foro annual de 78,178 millilitros de meado e á camara com 50 reis em dinheiro e laudemio da 40.ª, avaliado em 440:000 reis, mas entra em praça com abatimento do foro e laudemio na quantia de 373:930 reis.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrema-

tação e usarem, querendo dos seus direitos, e bem assim os credores certos—herdeiros ou representantes de Manoel Joaquim Gomes Villaça casado, proprietario, da cidade de Braga, visto constar da execução ser fallecido, pelo credito de 200:000 reis, e Domingos Gomes d'Araujo, do lugar de Fonte Cova, freguezia de Nine, comarca de Famalicão, pelo credito de 200:090 reis.

Barcellos, 18 de outubro de 1901.

Verifiquei,  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão  
João José dos Santos Terroso.

João Chagas e ex tenente  
Coelho

**HISTORIA DA REVOLTA DO PORTO**

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 130 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, e photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensais de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 134, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

**Acaba de se publicar  
O MANUSCRITO MATRINO**

Notarel romance de costumes

por  
HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnifficamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

**MARIA DA FONTE**

Grandioso romance historial

de  
ECHOA MARTINS

Ilustrações de Roque Gameiro. Pedidos aos agentes da empreza ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa.

**A Nova Collecção Popular**

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por m z 300 reis.

Brindes a todos os assignantes. Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**

ou  
O MODELO DAS MULHERES

CHRISTAS

pele Padre Haydieu

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malinas (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle.

Custo 300 rs. em brochura e encadernada 420 reis

Livraria Valle—Barcellos

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS



ANGELO COSTANZI  
Rua St.º Ildefonso, 71  
Porto

**MILAGROSOS CONFEITOS**  
INJECCAO ANTI VENEREA  
—EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma longa experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco de muheres, areias, catharr da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção e urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injeccão 800 reis. Confeitos anti venericos para quem não queira usar as injeccões, 15000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

**A B C do Povo**  
por  
**TRINDADE COELHO**  
50 rs.  
dirigir os pedidos á  
**Livraria AILLAUD**  
LISBOA — 242, rua Aurea 1º  
Desconto por quantidades.

**HISTORIA SOCIALISTA**  
(1789 1930)  
Sob a direcção de JEAN JAURÉS  
por  
Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Froussé, Henri Turot, Viviani, Fournièrre, Rouanet, Millerand, Adler, Herr, Dubreuilh, John Labusquière e Gérault-Richard  
Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; da 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Filippes; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1874-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.  
Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.  
Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.  
Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.  
Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

A. E. Brehm  
**MARAVILHAS DA NATUREZA**  
(O homem e os animaes)  
Descrição popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combites, captivagem, domesticidade, acclimação, etc.  
Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e amplada na parte relativa a Portugal pelo dr. Bathazar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.  
Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag cada, e 2 columnas in 4.º, grande formato 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.  
Assignar-se na Empreza da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.  
Manoel Pinheiro Chagas  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
POPULAR E ILLUSTRADA  
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista  
Roque Gameiro  
60 reis cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AVUGTO SEUGASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes a arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptões e tabelliães** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços e-tabelecidos.

**1000 enveloppes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para parochias** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gamero e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o type fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneamista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primrosas gravas reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guinardes, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

## OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fudadas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonos aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutoir, Lacroix Rabuteaux, Taxil e ha outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

**Condições da assignatura**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:200

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 24ª, rua Aurea, 1. — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

## DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicado no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada — Porto.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

PREÇOS MODICOS